PELA ORDEM

CARLOS SANTIAGO
csantiago@jj.com.br

MOTORISTAS DE APP VÃO À CÂMARA

Um grupo de motoristas de aplicativo foi à Câmara Municipal ontem à noite. O presidente do Legislativo, Gustavo Martinelli (PSDB), interrompeu a sessão para que os vereadores pudessem receber e ouvir os motoristas - encontro que aconteceu no plenarinho e que levou cerca de 20 minutos. Os motoristas se mostraram favoráveis a aceitar as condições da prefeitura, mas reclamaram das altas taxas cobradas pelo município.

PROGRAMAS DE SAÚDE APROVADOS

A Câmara de Jundiaí aprovou um projeto de lei de autoria de Ligabó (PPS) instituindo o 'Programa de Luta e Prevenção contra Doenças Sexualmente Transmissíveis e Jovens e Adolescentes Estudantes'. Outro projeto aprovado, de Valdeci Vilar (PTB), instituiu o Programa 'Junho Violeta', de conscientização e prevenção à violência e ao abandono de idosos.

VEREADORES DÃO NOME ÀS RUAS

Três projetos de lei foram aprovados ontem na Câmara, denominando ruas e uma praça nos bairros Corrupira, Gramadão e Medeiros. Os projetos, respectivamente de autoria dos vereadores Marcelo Gastaldo (PTB), Faouaz Taha (PSDB) e Antônio Carlos Albino (PSB), denominam as ruas Dirceu de Figueiredo, Aristides Mariotti e praça Adalberto Franco de Oliveira, no entroncamento das avenidas Reynaldo Porcari com Francisco Nobre.

Vereadores derrubam vetos mas aprovam financiamento

CARLOS SANTIAGO
csantiago@jj.com.br

ARQUIVO JJ

Na sessão, vereadores votaram contra os vetos do prefeito para projetos de cunho educativo, social e de estrutura

Os vereadores de Jundiaí derrubaram, na sessão de ontem à noite, dois vetos apostos pelos Executivo. Primeiro, votaram contra o veto total do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB)ao projeto de lei 12.534/18. De autoria de Gustavo Martinelli (PSDB), o projeto foi aprovado na sessão ordinária de 14 de agosto, e propõe ampliar o perímetro escolar, garantindo uma distância mínima de 600 metros entre escolas públicas e particulares e estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas e derivados de fumo.

O Executivo argumentou que o projeto é 'inconstitucional e ilegal' porque, entre outros motivos, o assunto já foi objeto e consta do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e ainda do Código Sanitário Municipal (Lei 13.725/2004). Outra justificativa apresentada pelo gabinete do prefeito é que a matéria interfere na gestão urbanística e depende de estudos técnicos. Nesse sentido, por ser tema relacionado a zoneamento e Plano Diretor, deve ser precedido de audiência pública.

Faouaz, autor do projeto, foi à tribuna pedir o apoio dos colegas. "Se queremos mudanças em nossa sociedade, precisamos começar e dar chance a nossos jovens", disse. Ele foi cumprimentado pelos colegas, que asseguraram que votariam pela derrubada do veto. O Dr. Ligabó (PPS) citou um dado médico: "Entre os 16 e os 24 anos, o alcoolismo é a primeira causa de doenças". Os vereadores derrubaram o veto, com 19 votos contrários.

O segundo veto do Executivo derrubado pelos parlamentares foi o dado em relação ao projeto de lei 12.561, de autoria dos vereadores Cristiano Lopes (PSD), Edicarlos Vieira (PSD) e Romildo Antônio (PR), que fora aprovado, também, em 14/8. O projeto prevê a criação de mecanismos jurídicos para que os reparos nas vias públicas sejam feitos de forma mais rápida e planejada. O projeto estipula, ainda, a sanção em forma de multas às empresas concessionárias e permissionárias dos serviços públicos em desacordo com a regulamentação, além de revogar a lei 8.555/15.

O Executivo expôs, entre outros argumentos, que as intervenções são comunicadas à prefeitura 'de forma dinâmica' – e tratadas caso a caso de acordo com as necessidades de intervenção. O veto foi derrubado, com 16 votos.

FINANCIAMENTO

A Câmara aprovou o projeto de lei 12.660 (do Executivo), autorizando o município a contratar financiamento, junto à Caixa Econômica Federal, de R$ 10,87 milhões, através do Programa Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento). Os recursos serão utilizados na compra de máquinas e equipamentos diversos, entre os quais quatro motoniveladoras e 10 caminhões basculantes com caçamba.